



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária
Coordenação-Geral de Saúde da Família e Comunidade
Coordenação de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinais na Atenção Primária

NOTA INFORMATIVA Nº 3/2025-CIMVAC/CGESCO/DESCO/SAPS/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Boas práticas para verificação e registro do status vacinal na Estratégia e-SUS APS.

2. **ANÁLISE**

2.1. Visando as boas práticas das ações da Atenção Primária à Saúde (APS) para ampliar a cobertura vacinal, a Coordenação de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinais (Cimvac) publica esta Nota Informativa para orientar os profissionais sobre a verificação do status vacinal da população e as três formas de registro na Estratégia e-SUS APS (Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC, Cadastro de Dados Simplificado-CDS, e-SUS Território e e-SUS Atividade Coletiva). Essas atividades garantem a qualidade das informações e permitem um monitoramento eficiente das ações de imunização.

2.2. As formas de registro são as seguintes:

- a) **Vacina em dia:** Verificação do status vacinal e registro no campo "vacina em dia", realizada pelo profissional da saúde durante o atendimento individual;
- b) **Verificação de situação vacinal:** Realizada pela equipe de saúde durante atividades coletivas, sendo registrada no campo de "Verificação da situação vacinal", no bloco "Práticas em Saúde"; e
- c) **Busca ativa por motivo de "vacina":** Visita domiciliar realizada por agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate a endemias (ACE) para monitorar ou verificar o status vacinal da população, registrada como busca ativa por motivo "Vacina".

2.3. O registro adequado dessas ações no sistema de informação da APS é essencial para apoiar a gestão, orientar estratégias de vacinação e qualificar o acompanhamento da população. Informações precisas fortalecem o planejamento das ações, possibilitam melhor análise da cobertura vacinal e contribuem para a melhoria contínua das práticas de saúde.

3. **VERIFICAÇÃO "VACINA EM DIA" - ATENDIMENTO INDIVIDUAL**

3.1. A verificação do status vacinal deve ser uma prática integrada a todo atendimento individual na Atenção Primária à Saúde (APS), independentemente do motivo da consulta. Incorporar essa ação na rotina dos atendimentos contribui para a manutenção da cobertura vacinal, prevenção de doenças e alinhamento com as diretrizes de imunização.

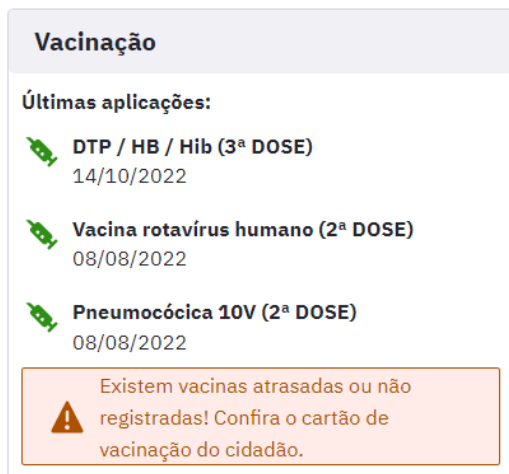
3.2. Para os profissionais que utilizam o PEC, essa verificação pode ser realizada no início do atendimento. Ao clicar na opção **Atender** da lista de atendimentos, o sistema exibirá uma tela do Prontuário Eletrônico, na aba Folha de Rosto (canto esquerdo), onde é possível visualizar um sumário clínico do paciente, que auxilia o profissional a ter acesso rápido aos dados mais relevantes de saúde e de cuidado do cidadão, incluindo a situação vacinal, visualizada no quadro abaixo (Figura 1).

Figura 1. Folha de Rosto.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema de saúde, especificamente a aba "Folha de rosto" de um prontuário eletrônico. No topo, há uma barra de navegação com o nome do paciente e o sexo. Abaixo, há uma barra de ferramentas com opções como "Folha de rosto", "SOAP", "Histórico", "Vacinação", "Cadastro do cidadão" e "Agendamentos". A aba "Folha de rosto" está selecionada e contém uma seção "Escuta Inicial" com o texto "Não foi realizada Escuta Inicial.". Abaixo disso, há uma seção "Últimos contatos" com um registro de "Vacinação" em 20/01/2025 às 09:53, com o texto "Vacina Bcg - BCG | Vacina Hepatite B - HepB | Vacina Hexa (Dtpa/hepb/vip/hib) - HEXA". À direita, há uma seção "Vacinação" com o status "Vacinação em dia: Não informado", "Alimentação materna: Não informado" e "Última consulta: Não informado". Abaixo disso, há uma seção "Últimas aplicações:" com uma lista de vacinas aplicadas: "Vacina hexa (DTPa/HepB/VIP/Hib) (3ª DOSE)" em 19/03/2024, "Vacina hepatite B (DOSE)" em 24/01/2024 e "Vacina BCG (ÚNICA)" em 23/01/2024. Há também uma mensagem de alerta: "Existem vacinas atrasadas ou não registradas! Confira o cartão de vacinação do cidadão.". À direita da interface, há uma barra lateral com opções como "Medições", "Alergias/Reações adversas", "Lista de problemas/condições", "Resultados de exames" e "Medicamentos".

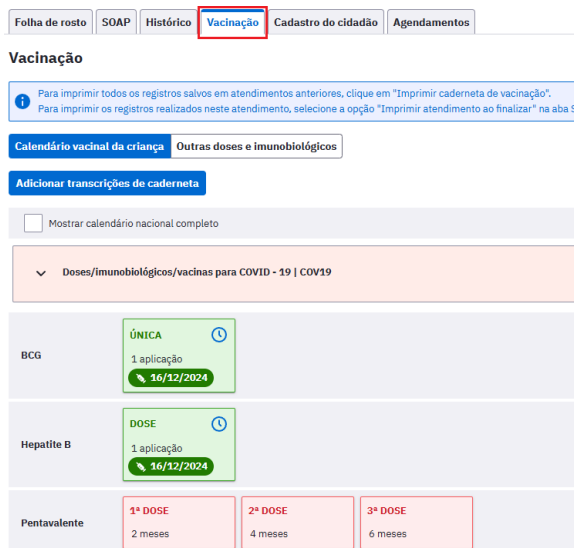
3.3. No card referente à vacinação, são exibidas as últimas vacinas aplicadas e as próximas aprezadas. Caso haja doses de vacinas atrasadas (independente de faixa etária), aparecerá uma mensagem de alerta: “Existem vacinas atrasadas ou não registradas! Confira o cartão de vacinação do cidadão.” (Figura 2).

Figura 2. Cartão Vacinação.



3.4. O profissional de saúde pode verificar com mais detalhes a situação vacinal do cidadão por meio da aba **Vacinação**, onde é possível acessar o calendário vacinal e o histórico de doses e imunobiológicos administrados, identificando vacinas aplicadas e possíveis atrasos. Essa funcionalidade permite comparar os dados registrados no prontuário eletrônico com aqueles apresentados no cartão de vacina físico. Caso esteja incompleto, o sistema possibilita a transcrição das informações ausentes, assegurando a atualização do prontuário e a continuidade do cuidado (figura 3).

Figura 3. Aba Vacinação do Prontuário Eletrônico.



3.5. Na aba SOAP do prontuário eletrônico, no campo “Objetivo”, encontra-se a pergunta “Vacinação em dia?”, que deve ser preenchida com “**Sim**” (caso o esquema vacinal esteja completo) ou “**Não**” (caso haja vacinas em atraso) (Figura 4). Esse registro é essencial para a APS, por evidenciar a verificação da situação vacinal do cidadão, reforçando seu papel na promoção do cuidado integral, na prevenção de doenças e no fortalecimento das coberturas vacinais.

Figura 4. Aba SOAP do prontuário eletrônico.

3.6. Quando a vacinação não estiver em dia, o profissional deve orientar o cidadão sobre a importância de manter o esquema vacinal atualizado e garantir seu encaminhamento para a regularização. Ainda na aba **SOAP**, no campo “Plano” - **“Desfecho de atendimento”**, é possível selecionar as opções **“manter o cidadão na lista de acompanhamento”** e **“vacina”**, assegurando que ele seja devidamente direcionado para a sala de vacinação (Figura 5).

Figura 5. Aba SOAP do Prontuário Eletrônico.

3.7. Nas unidades de Atenção Primária à Saúde que utilizam o **CDS**, a Ficha de Atendimento Individual apresenta o campo “Vacinação em dia”, que deve ser preenchido com **“Sim”** (caso o esquema vacinal esteja completo) ou **“Não”** (caso haja vacinas em atraso) (Figura 6). Esse registro é essencial para a APS, por evidenciar a verificação da situação vacinal do cidadão, reforçando seu papel na promoção do cuidado integral, na prevenção de doenças e no fortalecimento das coberturas vacinais.

Figura 6. Ficha de Atendimento Individual.

Avaliação antropométrica	Perímetro cefálico (cm)																			
	Peso (kg)																			
	Altura (cm)																			
Vacinação em dia?		SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM
Criança	Aleitamento materno (ver legenda)																			
	DUM	Dia/Mês Ano	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
Gestante	Gravidez Planejada																			
	Idade Gestacional (semanas)																			
	Gest. Prévia/Partos																			

Atenção: As fichas de atendimento individual devem ser digitadas, posteriormente, no Módulo do CDS, no ícone “Ficha de atendimento individual”, do sistema com PEC.

Reforçamos que o CDS **não deve ser usado rotineiramente**, apenas em casos excepcionais, como falta de energia que impeça o uso do PEC.

4. VERIFICAÇÃO SITUAÇÃO VACINAL - ATIVIDADE COLETIVA

4.1. Na APS, muitas atividades são realizadas em grupos, desde reuniões internas entre profissionais até encontros com usuários e comunidades para ações de saúde. Essas atividades coletivas são ferramentas essenciais que impactam positivamente na abordagem integral do território, permitindo escuta ampliada, troca de experiências e maior engajamento da população. Essas ações coletivas de saúde incluem educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social. O registro adequado dessas atividades é essencial para garantir a rastreabilidade das ações realizadas e qualificar o monitoramento das intervenções em saúde.

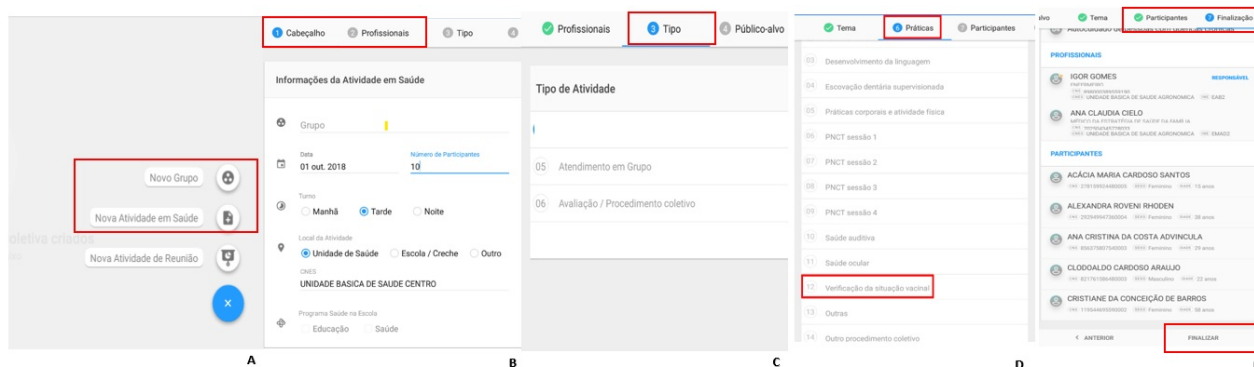
4.2. A verificação da situação vacinal durante atividades coletivas é uma estratégia essencial para ampliar a cobertura vacinal e identificar indivíduos com vacinas em atraso. Essa verificação pode ser realizada, por exemplo, em atendimentos em

grupo para gestantes, idosos, crianças ou portadores de condições crônicas, garantindo que a imunização esteja sempre atualizada.

4.3. O e-SUS Atividade Coletiva permite registrar a "Verificação da Situação Vacinal" durante atividades classificadas como **05 - Atendimento em Grupo** e **06 - Avaliação/Procedimento Coletivo**, reforçando o compromisso da APS na promoção da vacinação. Esse registro pode ser realizado por meio do Aplicativo e-SUS Atividade Coletiva ou pela Ficha de Atividade Coletiva, utilizada por unidades que adotam o Cadastro de Dados Simplificado (CDS).

4.4. Para registrar as ações de saúde em que ocorreram verificação de situação vacinal no **e-SUS Atividade Coletiva**, deve-se inicialmente selecionar o "Grupo" ou "Nova Atividade em Saúde" (Figura 7-A). Em seguida, na tela de listagem de atividades, preencha as abas "Cabeçalho" e "Profissional" (Figura 7-B) com as informações necessárias. Na aba "Tipo" (Figura 7-C), escolha a opção 05 - Atendimento em Grupo ou 06 - Avaliação/Procedimento Coletivo e prossiga com o preenchimento dos campos disponibilizados. Certifique-se de acessar a aba "Práticas" (Figura 7-D) e marcar a opção "Verificação de Situação Vacinal". Em seguida, continue com o preenchimento dos dados dos participantes e finalização (Figura 7-E). (Figura 7).

Figura 7. Aplicativo e-SUS Atividade Coletiva.



4.5. Nas unidades de Atenção Primária à Saúde que utilizam o **Cadastro de Dados Simplificado - CDS**, o registro das ações de saúde que envolvem a verificação da situação vacinal deve ser feito na Ficha de Atividade Coletiva. É necessário preencher o cabeçalho inicial e, em seguida, no campo **Atividade** marcar a opção 05 - Atendimento em Grupo ou 06 - Avaliação/Procedimento Coletivo. Após isso, siga para **Público-alvo** e **Temas para Saúde**, atentando-se para o preenchimento do campo **Verificação de Situação Vacinal**, localizado no canto inferior direito da ficha, dentro do bloco **Práticas em Saúde** (Figura 8).

Figura 8. Ficha de Atividade Coletiva.

PRÁTICAS EM SAÚDE (opção única e obrigatório para atividade 6, e múltipla para 5)	
01	Antropometria
02	Aplicação tópica de flúor
03	Desenvolvimento da linguagem
04	Escovação dental supervisionada
05	Práticas corporais e atividade física
06	PNCT Sessão 1
07	PNCT Sessão 2
08	PNCT Sessão 3
09	PNCT Sessão 4
10	Saúde auditiva
11	Saúde ocular
12	Verificação da situação vacinal
13	Outras
14	Outro procedimento coletivo Código do SIGTAP _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

Atenção: As fichas de atividades coletivas devem ser digitadas, posteriormente, no Módulo do CDS, no ícone "Atividade coletiva", do sistema com PEC. Reforçamos que o CDS **não deve ser usado rotineiramente**, apenas em casos excepcionais, como falha no aplicativo.

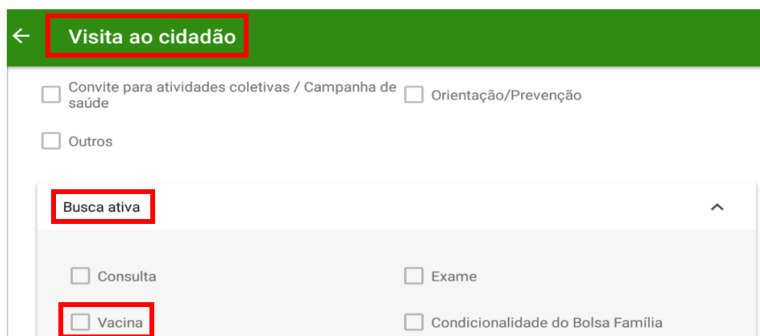
5. BUSCA ATIVA - VISITA DOMICILIAR (ACS/ACE)

5.1. A busca ativa é uma estratégia essencial na Atenção Primária à Saúde (APS) para identificar pessoas em situação de vulnerabilidade, monitorar condições de saúde e garantir o acesso oportuno aos serviços de saúde. Por meio das visitas domiciliares, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate às Endemias (ACE) desempenham um papel fundamental na identificação precoce de agravos, no encaminhamento adequado dos usuários e no fortalecimento da vigilância em saúde no território.

5.2. No contexto da imunização, a busca ativa permite atualizar a situação vacinal da população, identificar pessoas com doses em atraso e orientar sobre a importância da vacinação. Durante as visitas domiciliares, o agente deve registrar essas informações sempre que verificar a situação vacinal, seja para identificar usuários com vacinas em atraso ou para apoiar no monitoramento rápido da vacinação.

5.3. No **Aplicativo e-SUS Território**, ao iniciar a visita ao cidadão, o agente deve registrar a "**Busca Ativa**" de vacinação (figura 9), garantindo que as informações coletadas no território sejam incorporadas ao sistema e utilizadas para o planejamento de ações estratégicas de imunização.

Figura 9 – Visita ao cidadão no Aplicativo e-SUS Território.



5.4. Na impossibilidade da utilização do aplicativo e-SUS Território, os agentes podem utilizar a Ficha de Atendimento Domiciliar do **CDS**. Quando a busca estiver relacionada à vacinação, no campo "Busca Ativa", preencher a opção "Vacina", conforme ilustrado na Figura 10.

Figura 10 – Ficha de Visita Domiciliar.

Busca ativa	Consulta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Exame	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Vacina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Condicionalidades do Bolsa Família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Atenção: As fichas de visita domiciliar devem ser digitadas, posteriormente, no Módulo do CDS, no ícone "Visita domiciliar e territorial", do sistema com PEC. Reforçamos que o CDS não deve ser usado rotineiramente, apenas em casos excepcionais, como falha no aplicativo.

6. CONCLUSÃO

6.1. O registro adequado das atividades de busca ativa, verificação da situação vacinal e atualização do status "vacina em dia" na Estratégia e-SUS APS é essencial para qualificar a gestão da vacinação na APS. Essas informações possibilitam a geração de dados confiáveis, facilitando a produção de relatórios e indicadores que orientam a tomada de decisões e o planejamento de ações estratégicas no território.

6.2. Para mais detalhes sobre o registro dessas atividades na Estratégia e-SUS APS, acesse o Manual do e-SUS APS pelo link: https://saps-ms.github.io/Manual-eSUS_APS/docs/PEC.

6.3. Recomenda-se o uso da versão mais atualizada do PEC, CDS e aplicativos do e-SUS APS, garantindo acesso às funcionalidades aprimoradas e maior eficiência no registro das informações.

6.4. Complementarmente, recomenda-se a realização do curso Educa e-SUS APS, que é uma ferramenta de educação permanente em saúde digital para capacitar os profissionais da atenção primária à saúde no uso do sistema e-SUS APS: PEC, PEC-CEO e aplicativos. O curso está disponível em: <https://educaesusaps.medicina.ufmg.br/>.

7. REFERÊNCIAS

1. **BRASIL. Ministério da Saúde.** Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 10 mar. 2025.
2. **BRASIL. Ministério da Saúde.** Manual do e-SUS APS. Disponível em: https://saps-ms.github.io/Manual-eSUS_APS/. Acesso em: 10 mar. 2025.
3. **BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 84 p. : il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.
4. **BRASIL. CRUZ, Danielly Carneiro Cunegundes et al.** O impacto da busca ativa e o papel da Coordenação de Vacinação no alcance da meta da Campanha Nacional Contra a Poliomielite em Coruripe/AL. Coruripe/AL, 2023. Disponível em: <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/o-impacto-da-busca-ativa-e-o-papel-da-coordenacao-de-vacinacao-no-alcance-da-meta-da-campanha-nacional-contra-a-poliomielite-em-coruripe-al/>. Acesso em: 10 mar. 2025.
5. **GUIMARÃES, TMR; TAVARES, MMF; ALVES, JGB.** Impacto das ações de imunização pelo Programa Saúde da Família na mortalidade infantil por doenças evitáveis em Olinda, Pernambuco, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v. 25, n. 4, p. 868-876, 2009.
6. **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).** Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Número de referência: OPAS-W/BRA/PHE/COVID-19/21-0073. 2021. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54794/OPASWBAPHECOVID-19210073_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 mar. 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Kelli Alvarenga Pinto, Coordenador(a) de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinais na Atenção Primária**, em 20/03/2025, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evellin Bezerra da Silva, Diretor(a) do Departamento Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária**, em 20/03/2025, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Eudes Barroso Vieira, Coordenador(a)-Geral de Saúde da Família e Comunidade**, em 20/03/2025, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0046616172** e o código CRC **0B9EE762**.

Brasília, 14 de março de 2025.

Referência: Processo nº 25000.037375/2025-12

SEI nº 0046616172

Coordenação de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinais na Atenção Primária - CIMVAC
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br